

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM TEMPOS DE COVID-19: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

**Relatoria:** Jaqueline Lilian Machado  
Patrícia Costa dos Santos da Silva  
Juliana Aparecida de Oliveira

**Autores:** Franciele Resende Amaral de Assis  
Juliano Fabio Martins  
Delma Martins Naves  
Karine Amaral Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A pandemia COVID-19 causou uma demanda global sem precedentes por equipamentos de proteção individual (EPI). A escassez de dados sobre a taxa de consumo dos EPIs em situações de pandemia exacerbou essas questões, pois havia pouca pesquisa científica para informar os volumes de EPIs necessários para cuidar de surtos em pacientes infecciosos e, assim, planejar os requisitos de aquisição. Objetivo: Identificar quais as medidas de prevenção e controle de infecção hospitalar têm sido implementadas como estratégia global de redução de riscos para os pacientes com Covid-19, na perspectiva dos pesquisadores latino-americanos. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que identificou os estudos publicados por meio de uma busca online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos descritores “infecção hospitalar”, “controle de infecções”, “enfermagem” e “covid-19”. A pergunta que norteou a revisão foi: Quais as medidas de prevenção e controle de infecção hospitalar têm sido implementadas como estratégia global de redução de riscos para os pacientes com Covid-19? Foram utilizados como critérios de Inclusão: artigos em português, espanhol e inglês, com texto completo e produzido no período de 2020 a 2021. Resultados: Foram encontrados em uma primeira busca 75 artigos, e após a leitura, foram selecionados 69, que atendiam aos critérios de inclusão e tratavam do assunto. Observou-se a implementação das seguintes estratégias para a redução de riscos: a higienização constante das mãos com água e sabão, uso de álcool em gel e máscaras com filtro, além do EPI e capacitação dos profissionais por meio de simulação realística. Dentre os principais desafios enfrentados, destacam-se: a falta de motivação, carência de conhecimento, insegurança e medo. Além disso a combinação de vários fatores resultou em lesões de pele dos profissionais em vários locais, sendo que a prevenção e o controle da transpiração devem ser o foco da equipe médica que usa máscaras de proteção combinadas com óculos de proteção por mais de 4 horas. Conclusão: Com base nos artigos analisados, pode-se concluir que o investimento em programas de capacitação com intuito de melhorar o trabalho desenvolvido pelos profissionais de saúde no uso de precauções padrão, refletem na otimização dos resultados frente ao controle de infecções e contribuem para uma assistência de qualidade que pode prevenir e controlar as infecções hospitalares em tempos de Covid-19.